

ENTREVISTAS INICIAIS EM ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL¹

Hellen Mallmann², Mariele Appelt³.

¹ Trabalho desenvolvido no Projeto de Extensão "Sensibilização para a Escolha Profissional na Adolescência".

² Acadêmica do Curso de Psicologia da Unijui. Participante do Projeto.

³ Acadêmica do Curso de Psicologia da Unijui. Participante do Projeto.

Introdução

Neste texto vamos discorrer sobre o trabalho que estamos desenvolvendo no projeto de extensão "Sensibilização para a escolha profissional na adolescência". Durante uma fase de nossas vidas, geralmente compreendida entre a adolescência e fase adulta, nossa sociedade espera que façamos uma escolha profissional. Segundo Levenfus e Nunes, é preciso que se leve em conta a trajetória ou o percurso que o jovem vem realizando, as variáveis psicológicas afetivas, sociais e econômicas presentes no seu processo, sendo importante o posicionamento do jovem frente a todos esses aspectos para que se faça uma escolha profissional apropriando-se assim dessas influências fundamentais para o seu futuro. Além disso, nesta fase ocorrem transformações físicas, hormonais e de comportamento nos jovens, os quais muitas vezes têm dificuldades em lidar com a situação nova que se apresenta. Sendo assim, o projeto propõe auxiliá-los neste processo através da realização de entrevistas psicológicas individuais, palestras, oficinas e teste psicológico de interesses. O trabalho está sendo desenvolvido em uma escola do município de Campina das Missões com 49 alunos.

Metodologia

Num primeiro momento foram realizadas entrevistas individuais, que nos possibilitaram ter uma noção do que os jovens pensam atualmente sobre sua escolha profissional. As mesmas aconteceram no espaço da escola que possibilitou um tempo durante o período de aulas para que os alunos que desejassem participar deste projeto fossem entrevistados por nós. As entrevistas eram abertas, ou seja, os jovens podiam falar livremente sobre o seu processo de escolha profissional. Na medida em que sentíamos necessário fazíamos perguntas ou observações para esclarecer ou aprofundar algum ponto. Os dados colhidos nas entrevistas servem de base para os próximos passos no desenvolvimento do Projeto: a realização de uma palestra sobre a questão da escolha profissional e para a seleção dos temas a serem trabalhados nas oficinas.

Resultados e Discussões

Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XV Jornada de Extensão

A partir das entrevistas conseguimos identificar alguns pontos que possuem uma significação maior, como por exemplo, expectativas, incertezas além de outros fatores que envolvem a eminente necessidade de tomar a decisão de qual caminho profissional seguir.

Através das entrevistas procuramos conhecer um pouco mais da vida dos jovens entrevistados, como é sua relação com a família, quantas famílias residem em sua casa, qual a profissão dos pais, se os jovens já exercem algum tipo de atividade profissional e quais as dúvidas relacionadas a esse assunto.

Fazendo um apanhado geral percebemos que os jovens entrevistados praticamente em sua totalidade ainda residem na casa de seus pais, onde auxiliam na subsistência da família, trabalhando no turno inverso ao período escolar. Notamos também que a maioria ainda se encontra indecisa quanto à escolha profissional, porém já observam algumas possibilidades e diferentes alternativas.

Questionamos os entrevistados sobre a interferência dos pais nas suas escolhas e tivemos diferentes respostas neste quesito. Alguns jovens garantem que seus pais lhes dão total liberdade para decidir que rumo profissional seguir, inclusive incentivam para que os jovens busquem desenvolver aquelas atividades em que se sintam mais a vontade ou com as quais tenham mais afinidade ou facilidade. Outros disseram que os pais procuram direcionar suas escolhas para atividades que sejam mais bem remuneradas, mais vantajosas financeiramente, não levando em conta o desejo do jovem. Já outro grupo nos revelou que os pais querem que seus filhos façam ou realizem aquilo que eles não conseguiram concretizar como profissão.

Pode-se dizer que os jovens buscam o amparo dos pais no momento de tomar a decisão e esses tem o difícil dever de mostrar equilíbrio e a segurança necessária para que os filhos tenham tranquilidade para efetuar a sua melhor escolha.

Uma pequena parte dos entrevistados não tem noção de que escolha farão, alguns porque nem pensaram sobre o assunto, outros pelo desconhecimento e desinteresse em buscar novas oportunidades.

Para os jovens que irão ingressar em um curso superior, é importante que antes de fazer a sua escolha estabeleçam um paralelo entre os pontos positivos e negativos da possível profissão que irão seguir, definindo assim a sua identificação com a profissão. Muitos jovens já estão com a sua escolha feita, como por exemplo “quero cursar psicologia”, já outros dizem que se identificam com algum componente deste curso, ou até mesmo vem à tona aquele antigo sonho de criança.

A dúvida sobre a escolha também está muito presente entre os jovens entrevistados. A possibilidade de escolher os deixa confusos e indecisos e muitas vezes fazem escolhas por impulsividade, optando por um curso que não se identificam ou ficam em dúvidas entre duas ou mais áreas. E nessa impulsividade na escolha optam por áreas completamente diferentes daquelas com que simpatizam.

Quando jovem faz a escolha por um curso superior é desejável que tenha clareza sobre o que trata o curso que está escolhendo. É preciso trocar ideias com pessoas que dominam estes assuntos ou até mesmo orientadores que darão referências para tomar esta decisão. Muitos jovens ao frequentar um

Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XV Jornada de Extensão

curso superior criam suas próprias expectativas e às vezes não é essa realidade que eles encontram ou imaginavam. E por isso acontece um alto nível de desistências ou até mesmo troca de cursos. Quando se deparam com alguma dificuldade no curso escolhido se questionam se não teriam feito a escolha errada.

Outro aspecto que as entrevistas mostraram é o quanto a questão financeira influencia de forma direta a escolha profissional dos adolescentes. Os jovens de baixa renda possuem uma maior dificuldade em ingressar numa faculdade, isso ocorre por diversos fatores, e um desses motivos é o fato de os pais não terem condições de arcar com as despesas. Já para ingressar numa universidade federal eles não dedicam e dispõem de tempo suficiente para se preparar para os exames.

Muitas escolhas não são feitas buscando a satisfação pessoal, mas sim buscam atividades que possibilitam ganhar dinheiro de forma fácil e rápida, para satisfazer suas necessidades e serem reconhecidos pela sociedade como profissionais bem sucedidos, pois nos tempos atuais a competitividade é um fator contribuinte para o mercado de trabalho no qual é preciso ser o melhor e sempre estar aberto para o novo.

Podemos perceber que os jovens estão enormemente desinformados em relação às formas de ingresso em universidades, tipos de bolsas de estudos, formas de financiamentos, entre outros. Uma minoria apenas sabe o que significa e como funciona, por exemplo, SISU, FIES e PROUNI. Sabem apenas que para ingressar em uma dessas modalidades precisam realizar o exame do ENEM. E também não estão informados sobre quais instituições oferecem os cursos pretendidos.

Os jovens nesta etapa da vida estão envolvidos em diversas questões, e muitas vezes a escolha da profissão fica sendo algo secundário e sem muita importância, eles preferem diversão, festas, ao invés de estudos e foco em algo que lhes garantira algo melhor para seu futuro.

Conclusões

A partir da análise deste trabalho entendemos o processo de escolha das profissões dos adolescentes, o que interfere nestas, quais os critérios considerados e as dificuldades encontradas para se chegar a melhor opção entre tantas que se apresentam.

Quando o jovem faz a escolha por um curso superior é desejável que tenha clareza sobre o que trata o curso que está escolhendo. É preciso trocar ideias com pessoas que dominam estes assuntos ou até mesmo orientadores que darão referências para tomar esta decisão. Muitos jovens ao frequentarem um curso superior criam suas próprias expectativas e as vezes não é essa realidade que eles encontram ou imaginam. E por isso acontece um alto nível de desistências ou até mesmo troca de cursos. Quando se deparam com alguma dificuldade no curso escolhido se questionam se não teriam feito a escolha errada.

Concluimos então que quando os jovens começam a pensar na sua escolha profissional, apesar de toda a pressão, da mistura de sentimentos, de dúvidas infundáveis, tentam ao máximo possível fazer uma escolha que lhes ofereça melhores condições financeiras e que também possibilite desenvolver suas aptidões e interesses executando a atividade que lhes agrada. O projeto de extensão “Sensibilização para a escolha profissional na adolescência” visa auxiliá-los nesta difícil tarefa.

Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XV Jornada de Extensão

Palavras-chave: entrevistas, escolha profissional, adolescência.

Referencias bibliográficas:

BOCK, A M B Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. São Paulo: Ed. Saraiva, 2002

LEVENFUS, R S; NUNES, D H P. Orientação Vocacional Ocupacional. Porto Alegre: Ed: Artmed, 2002.